

Pensamento do dia – 15 de novembro de 2020

“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. O que tinha recebido cinco talentos fê-los render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas o que recebera um só talento foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: ‘Senhor, confiaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’. Aproximou-se também o que recebera dois talentos e disse: ‘Senhor, confiaste-me dois talentos: aqui estão outros dois que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’. Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse: ‘Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde nada lançaste. Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra. Aqui tens o que te pertence’. O senhor respondeu-lhe: ‘Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei e recolho onde nada lancei; devias, portanto, depositar no banco o meu dinheiro, e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu. Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez. Porque, a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes’».” (Mt 25, 14-30)

Calma, Deus não é o patrão severo e duro desta história. A Palavra de Deus e a nossa história mostram-nos que Deus é cheio de misericórdia e disposto a perdoar e a recomeçar tudo de novo. O que está em causa aqui é aproveitarmos cada momento para crescer no seu amor. Não há pessoas menores e menos importantes. Somos todos amados e capazes de amar. O Amor é o dom maior!

Ficar no sofá, na nossa zona de conforto, nas nossas razões, não ajuda. É preciso e urgente confiar, sair ao encontro de Deus e dos irmãos.

Bom dia para todos.

P. Mário Campos

Para rezar:

“Será abençoado todo aquele que espera no Senhor!” (Sl 127, 4)

Para ler:

Provérbios 31, 10-31; Salmo 127 (128); 1 Tessalonicenses 5, 1-6; Mateus 25, 14-30.